

SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Célia Cristina Carvalho Libanio; Lilian do Nascimento

RESUMO

O presente artigo aborda a temática da sustentabilidade na educação profissional e tecnológica do campus do IFSC/Itajaí, tendo como base de análise a Agenda 2030, estabelecida pelas Organizações das Nações Unidas. Trata-se do cumprimento desta agenda, tendo como objetivo a identificação das ações concretas efetuadas pelo campus do IFSC. A pesquisa foi realizada por meio de aplicação de um questionário estruturado com os servidores e alunos do IFSC. Os resultados apontam que existem ações realizadas, mesmo perante os desafios intrínsecos no processo de divulgação das metas propostas pela mesma.

Palavras-chave: sustentabilidade; agenda 2030; Organizações das Nações Unidas; IFSC; alunos; professores.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade, assunto raramente abordado no âmbito escolar/empresarial, mas contemplado com relevância na Agenda 2030, conforme disposto no objetivo de número oito, que traz definições sobre a promoção do crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. Com o total de dezessete objetivos, possui a finalidade de transformar o mundo, com ações globais que envolvem todos os cidadãos, sendo que cada um possui uma parcela de responsabilidade para a construção de um mundo sustentável.

“Os Objetivos e metas são o resultado de mais de dois anos de consulta pública intensiva e envolvimento junto à sociedade civil e outras partes interessadas em todo o mundo, prestando uma atenção especial às vozes dos mais pobres e mais vulneráveis. Esta consulta incluiu o valioso trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho Aberto sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Geral e pelas Nações Unidas, cujo secretário-geral apresentou um relatório síntese em dezembro de 2014.” (ONU, 2015).

Nesse trabalho se discute o tema da sustentabilidade na Educação Profissional e Tecnológica, sendo que o foco está direcionado para verificar se o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) está promovendo o desenvolvimento de ações sustentáveis no campus em Itajaí- SC, quando comparado com as ações postas pela agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Para essa investigação, definimos como instrumento de pesquisa a aplicação de um questionário estruturado com sete questões, tendo como público alvo os docentes e acadêmicos do IFSC, campus Itajaí.

Assim o problema definido é o compromisso da execução das ações concentradas que o IFSC/campus Itajaí está realizando, para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável, contemplados na agenda 2030. Como prováveis respostas a este questionamento, o IFSC está efetuando a campanha de comunicação institucional com objetivo de conscientização dos alunos e servidores públicos; ou ainda os projetos estão sendo desenvolvidos, pois as metas dispostas na agenda poderão ser implementadas até o ano de 2030.

O artigo tem também o intuito de contribuir para o despertar acadêmico e institucional, no que se refere ao plano de ação global, reforçando que todos os seres humanos são responsáveis para o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que tem como premissa o bem-estar coletivo da nação.

Na primeira parte do artigo são apresentados conceitos e reflexões de diversos autores sobre a temática de sustentabilidade, agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável. Em sequência, é apresentado exemplo de ação do IFSC na área sustentável da Educação e o caminho percorrido para a coleta de dados.

Por fim, é apresentada a sessão com as considerações finais das análises dos resultados da aplicação do questionário e a conclusão da pesquisa.

2 História da Sustentabilidade

Conforme Machado (2005), a história ou ideia de sustentabilidade ganhou maior ênfase na década de 1950, onde houve um longo trajeto até a estruturação do conceito e da definição que é utilizada atualmente, logo após um período de muita discussão de temas efervescentes nesta área diante da iminência de um risco ambiental global.

Sendo assim, criaram-se novos meios de discutir certos problemas sustentáveis, transformando alguns conceitos dentro deste tema, evocados pelas mudanças socioculturais. Isto sustentou novos compromissos com o meio ambiente

e com as pessoas. E também, provocou uma preocupação mais afinada com as causas socioambientais que antes não tinham este enfoque ou sequer existiam.

Devido ao uso excessivo de agrotóxicos naquela época, houve um contexto de esforço e organização voltado a esse tema, o que resultou em um debate criado e organizado pela ONU, em 1972, em Estocolmo na Suécia, que foi chamada de Primeira Conferência Mundial sobre o homem e o Meio Ambiente das Nações Unidas. E foi de extrema importância na época, pois levou a uma preocupação e um controle maior sobre o uso correto dos recursos naturais. Consequentemente, o mau uso da maioria dos recursos, muitas vezes não renováveis, traria péssimas consequências para o futuro.

Depois desse famoso debate em Estocolmo, abre-se um novo campo de debates, entraves e discussões sobre a sustentabilidade, tendo reflexo até os dias de hoje nas políticas públicas, discussões acadêmicas e na organização socioambiental.

2.1 CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE, AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO

Os autores Meadows, Meadows e Randers (1992) relatam que o conceito de sustentabilidade é “uma arte de desenvolvimento que enfatiza a qualidade de vida do ser humano e também a redução dos danos negativos ao meio ambiente”.

Diante deste contexto, vemos que sustentabilidade é um assunto premente discutido hoje, tanto em meios governamentais, educacionais, organizacionais e também com grandes repercussões na mídia, conforme Eweje (2011).

Nesse sentido, com todas as discussões modernas sobre a sustentabilidade e com o envolvimento cada vez maior de organizações especializadas no tema, e dos governos preocupados em responder diante de certos problemas, a sustentabilidade ganhou forma e resultou em ações importantes na política pública. Foi inserida na agenda global, e também, faz parte agora da sociedade em seus diferentes contextos.

Após esta gama de repercussões sobre a temática sustentável, discutiu-se sobre a criação de um plano de ação entre vários países e também partes interessadas, chamado Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com 17 objetivos e suas metas, através de programas, ações e diretrizes. O documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” frisa que “estamos determinados a tomar as medidas ousadas e transformadoras que são urgentemente necessárias para direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente” (ONU, 2005, p. 1).

Um dos objetivos da Agenda inicia com com a prerrogativa de eliminar a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.

Metas do objetivo 1: Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia; até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais; Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social apropriados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis; até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo micro finanças; até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais; garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, de forma a proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões; criar marcos políticos sólidos, em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a

favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Desta forma podemos observar na tabela 01, os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pelas Nações Unidas para a agenda 2030:

Tabela 1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas para a Agenda 2030.

Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares
Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável
Objetivo 3: Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as idades
Objetivo 4: Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e capacitar todas as mulheres e meninas
Objetivo 6: Garantir a disponibilidade e o gerenciamento sustentável da água e saneamento para todos
Objetivo 7: Garantir acesso a energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos
Objetivo 8: Promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
Objetivo 9: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e promover a inovação
Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro e entre países
Objetivo 11: tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
Objetivo 12: Garantir padrões de consumo e produção sustentáveis
Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos
Objetivo 14: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 15: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerenciar florestas de forma sustentável, combater a desertificação e deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, fornecer acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Nações Unidas, 2015a

Diante destes objetivos, a proposição é de que, com os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, delineado dentro de suas 169 metas, se desenvolvam ações que resulte na promoção do desenvolvimento humano e sustentável.

2.2 AÇÕES DO IFSC NA ÁREA SUSTENTÁVEL DENTRO DA EDUCAÇÃO

Em análise a minuta dos objetivos estratégicos do plano de desenvolvimento institucional (2020-2024), a terminologia sustentabilidade é localizada em apenas

um objetivo, conforme redação do relatório de consulta pública do projeto pedagógico institucional do IFSC (PDI,2019, p. 26):

Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaboram para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

Em síntese, tece uma perspectiva no contexto sustentável, ou seja, fomentando a participação dos trabalhadores, alinhados com os objetivos propostos pela assembleia geral das nações unidas.

Destaca-se que os objetivos de desenvolvimento sustentável, estão previstos na agenda 2030 e estabelece que:

“O que estamos anunciando hoje – uma Agenda para a ação global para os próximos quinze anos – é uma carta para as pessoas e o planeta no século XXI. As crianças e as mulheres e homens jovens são agentes fundamentais de mudança e encontrarão nos novos Objetivos uma plataforma para canalizar as suas capacidades infinitas pelo ativismo em prol da criação de um mundo melhor”. (51 – NAÇÕES UNIDAS)

Ademais, cada cidadão tem o direito de contribuir para a construção de uma sociedade sustentável. O plano de desenvolvimento sustentável do IFSC propõe consultas a comunidade, para que todos possam contribuir na elaboração do referido documento, partindo do pressuposto de que os diferentes pareceres, visões e opiniões resultem em um documento produzido coletivamente. Portanto, as ações de comunicação eficazes, produzem um efeito de participação dos alunos, servidores, fornecedores, stakeholders, comunidade e demais interessados no engajamento da construção de um novo documento para uso posterior de todos os envolvidos no processo.

Percebe-se que colocar em prática os objetivos de desenvolvimento sustentável, requer uma intensa divulgação e uma campanha de participação da sociedade, com o objetivo de estimular uma cultura participativa e comprometida com as necessidades do futuro.

Contudo o IFSC promove campanhas de participação com os servidores, conforme previsto na publicação do blog dos servidores, denominado link digital, divulgando que:

“Foi prorrogado até 15 de março o prazo para envio de contribuições para a Política de Sustentabilidade do IFSC, que está disponível na internet. Estudantes e servidores podem enviar sugestões para a coordenação do programa IFSC Sustentável, pelo e-mail sustentabilidade@ifsc.edu.br. A Política de Sustentabilidade é prevista pelo Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (PDI) 2015-2019. Os objetivos dela são formalizar ações e diretrizes sustentáveis que já vêm sendo praticadas pelo IFSC e propor novas práticas e valores para o atendimento da legislação e de diversos programas e movimentos que a instituição aderiu nos últimos anos, com o objetivo principal de reduzir as desigualdades sociais e os impactos ambientais e promover a eficiência e efetividade das ações de gestão. Entre os programas e movimentos aos quais o IFSC aderiu, estão a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)”. (IFSC, acesso em outubro de 2019).

Ressalta-se a transparência e a disseminação da informação que o Instituto desenvolve, estimulando toda a rede tecnológica, com cunho no desenvolvimento do progresso humano e atuação colaborativa.

3. O CAMINHO PERCORRIDO: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada com a utilização e combinação de métodos quantitativos e qualitativos. Sendo que:

A combinação dos métodos quantitativo e qualitativo produz a triangulação metodológica, que, numa relação entre opostos complementares, busca a aproximação do positivismo e do compreensivismo. Assim, a triangulação é uma estratégia de pesquisa que contribui para aumentar o conhecimento sobre determinado tema, alcançar os objetivos traçados, observar e compreender a realidade estudada. (BRÜGGEMANNI; PARPINELLI, 2008)

Entende-se que esta metodologia possibilitará uma melhor compreensão do estudo, pois segundo Minayo:

A metodologia de Pesquisa Qualitativa trabalha com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalidades de variáveis. (MINAYO, 1994, p. 21)

Conforme Ludke e André (1986) a metodologia de pesquisa qualitativa possibilita o contato direto do pesquisador com o ambiente e situação da pesquisa, ou seja, é um trabalho de campo.

Para amparar este estudo, a técnica empregada é pesquisa bibliográfica, sendo que parte desta pesquisa foi executada através de consulta a internet, artigos, livros e publicações.

E como forma de coleta de dados foi utilizado como instrumento de pesquisa o questionário, por considerarmos ser um método eficaz para se chegar aos objetivos desta pesquisa, considerando a disponibilidade de tempo dos sujeitos da pesquisa para as respostas. Os sujeitos pesquisados foram colaboradores e estudantes do IFSC Itajaí, mas muitos encontravam-se envolvidos em seus afazeres do cotidiano e a grande maioria não obteve tempo disponível para entrevistas. E devido a esse contexto, o instrumento escolhido foi o questionário.

Segundo Gil (2002, p.115), o questionário “[...] é um conjunto de questões respondidas por escrito pelo sujeito da pesquisa [...]” e por isso “[...] sempre apresenta algumas limitações [...]”. No entanto, apesar destas limitações, o autor afirma que o questionário é uma técnica útil e rápida na obtenção de dados e informações.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha do ambiente da pesquisa ter se dado no IFSC se deve ao fato das pesquisadoras estudarem nesta instituição e ter curiosidade sobre os processos de ação sustentável da própria organização.

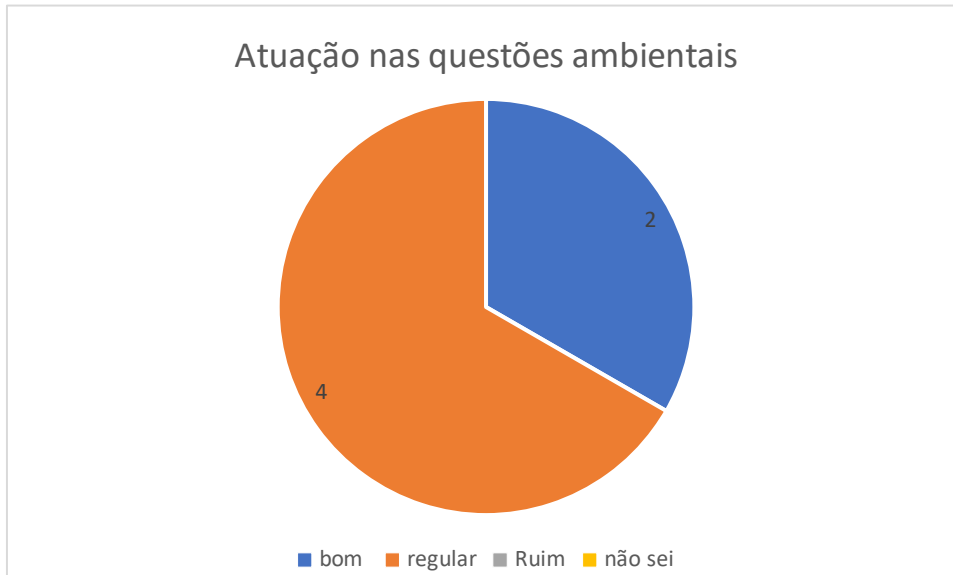
A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2019, ainda que somente agora o estudo fosse finalizado. A coleta de dados foi vivenciada com algumas dificuldades, sendo que a principal foi a falta de tempo dos próprios participantes da pesquisa para responder os questionários em seu ambiente de trabalho.

Organizamos o questionário com sete questões que entendemos contemplar minimamente nossos objetivos de estudo, sendo elas:

Após mensuração dos dados da pesquisa, permitiu-se identificar que as respostas obtidas em relação à questão nº 1, evidenciou que a maioria dos participantes possuem nível de ensino superior completo, concluintes na rede

pública de ensino, os demais formados na rede privada e social. No que se refere a pergunta nº 2, o percentual de (67%) dos entrevistados, avaliaram como “regular” a atuação do instituto nas questões ambientais.

Figura 1: Atuação nas questões ambientais



Fonte: Autoria própria

Considera-se ainda o percentual de (33%) caracterizando como “boa” a atuação das medidas adotadas no IFSC no campus de Itajaí.

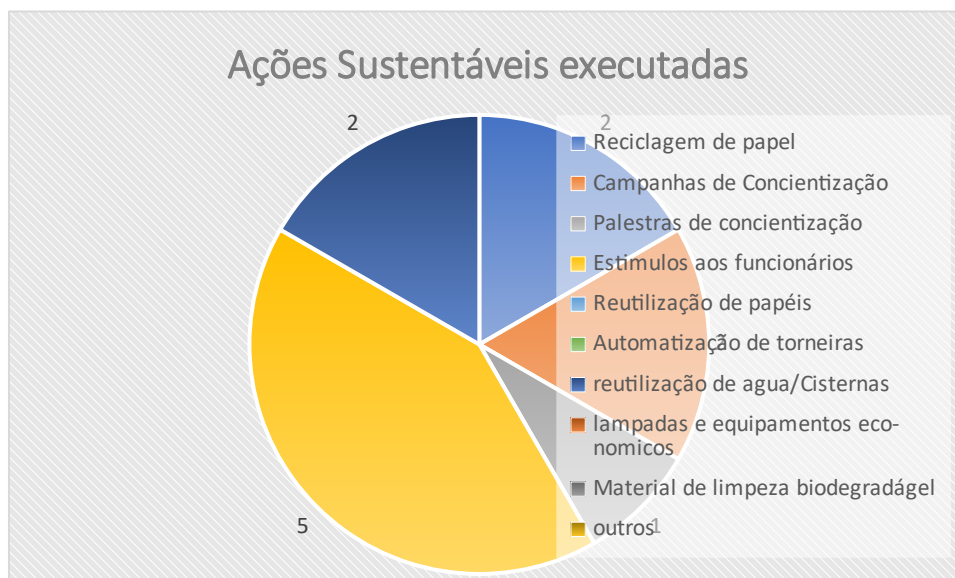
No que tange a questão nº 3 buscou-se identificar como os sujeitos pesquisados consideravam as ações sustentáveis que poderiam ser adotadas pelo campus de Itajaí. Nesta questão, notou-se que a maioria (42%) das respostas obtidas, refere-se a estimular os funcionários do campus com ideias sustentáveis. Em seguida constatou-se um empate entre 3 alternativas (17%), reutilização da água da chuva para limpeza e irrigação dos jardins e hortas através de cisternas, papéis reutilizados para fazer blocos de anotações/rascunhos e campanhas de conscientização pelo campus aos funcionários e alunos.

A ONU propõe “a redução dos impactos negativos das atividades urbanas e dos produtos químicos que são prejudiciais para a saúde humana e para o ambiente, inclusive através da gestão ambientalmente racional e a utilização segura das substâncias químicas, a redução e reciclagem de resíduos e o uso mais eficiente de água e energia”. (ONU,2005, p.12).

Denota-se, que as alternativas sinalizadas pelos servidores são práticas que não requerem investimentos financeiros massivos. Conforme o gráfico apresenta, os servidores solicitaram a prática de utilização de papéis reutilizados para fazer blocos de anotações/rascunhos, sendo uma ação que pode ser implantada sem custos no campus.

Sendo por último, dentre todas as alternativas da questão, com o resultado de 8%, assinalaram a opção: palestras sobre ações sustentáveis para melhor conscientização dos servidores.

Figura 2: Ações Sustentáveis executadas

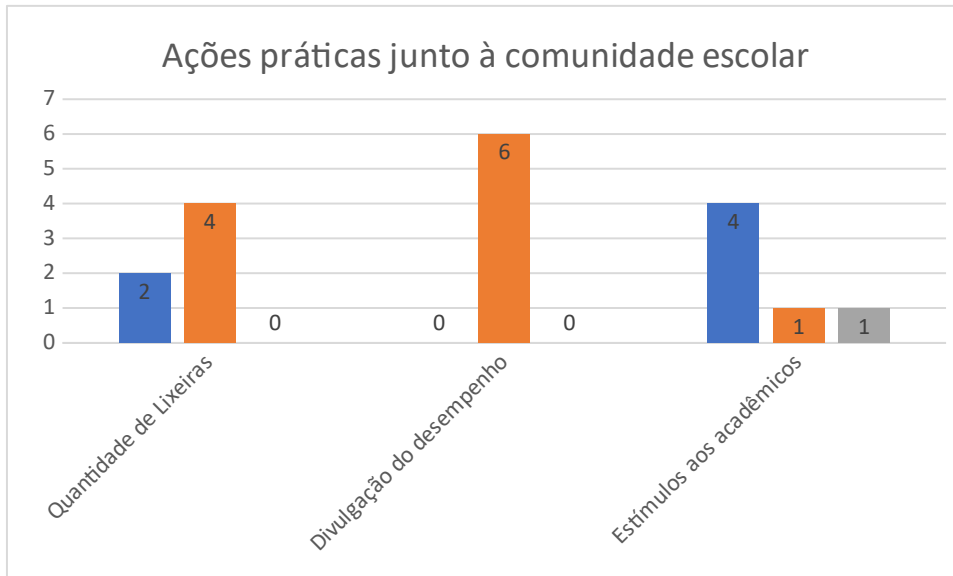


Fonte: Autoria própria

Conforme podemos verificar na figura 1 e 2, referente a atuação das questões ambientais adotadas pelo IFSC, esta em conformidade com as metas da Agenda 2030 que é alcançar uma gestão sustentável, com ações e práticas sustentáveis.

A questão de nº 4 teve como objetivo identificar a opinião dos funcionários com relação ao número de número de lixeiras da faculdade. Sendo assim, os servidores consideraram como insuficiente o número de lixeiras disponíveis no campus de Itajaí.

Figura 3: Ações práticas junto à comunidade escolar



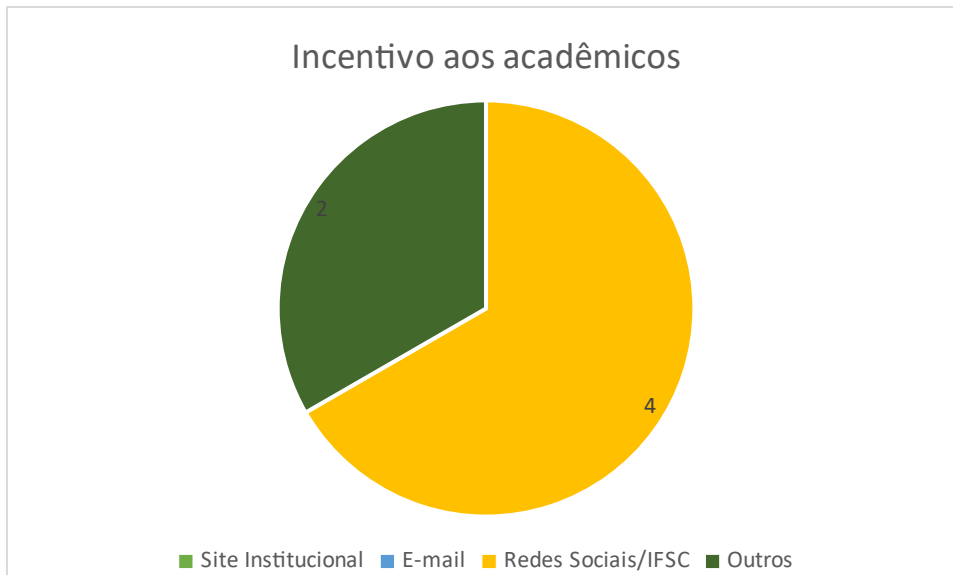
Fonte: Autoria própria

Conforme podemos verificar na figura 3, as metas para 2030 estão sendo trabalhadas dentro do campus através de práticas sustentáveis a fim de garantir que os docentes e discentes, tenham acesso a informações e conscientização do que é necessário para o desenvolvimento sustentável.

Já a questão de nº 5 de cunho informativo, procurou verificar se o Instituto Federal divulga informações sobre o seu desempenho socioambiental, e obteve um número bem expressivo de entrevistados que responderam que não havia divulgação.

Em relação a questão nº 6, buscou-se saber se havia estímulo às práticas sustentáveis com os acadêmicos e na questão nº 7 como estes sujeitos eram estimulados a adquirir hábitos sustentáveis. As respostas obtidas (67%) foram que a maioria achou que há o estímulo à prática sustentável e que isso se dá através das redes sociais ou/e pelo IFSC; sendo 33% por outros meios de divulgação.

Figura 4: Incentivo aos acadêmicos



Fonte: Autoria própria

Conforme podemos verificar na Figura 4, questão nº 7, o IFSC tem incentivado e estimulado seus discentes a adquirir hábitos saudáveis com informações relevantes, em vários meios de divulgação para que de acordo com a Agenda 2030 se cumpra todos os objetos e metas estipulados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que no diálogo com os autores e também após a pesquisa de campo, tivemos a compreensão de que são muitos os desafios quanto à mudança envolvendo as questões de sustentabilidade.

É necessário que se criem mecanismos de divulgação e participação social em temas sustentáveis. As pessoas precisam ter oportunidade de conhecer e participar de ações deste gênero. Há uma série de preocupações atuais em torno de muitos temas ligados a sustentabilidade e uso racional de recursos, como o aquecimento global, poluição, tipos alternativos de combustível, inteligência artificial como moderador de gastos e melhor utilização de recursos. Sendo assim, as mudanças que se buscam precisam necessariamente de uma primeira etapa de participação, informação e mobilização.

Em consonância com a agenda 2030 e todos os sujeitos envolvidos, a implementação das ações nos campus do IFSC é o cerne das mudanças sustentáveis, e isso é possível com a efetividade da política de sustentabilidade da instituição, inserção de estratégias sustentáveis na construção do plano de desenvolvimento institucional – PDI, implementação de relações públicas e campanhas de comunicação com os servidores e alunos.

Observou-se, que, o amadurecimento sustentável está progredindo dentro do campus de Itajaí- SC, que as ações estão sendo realizadas conforme a pesquisa bibliográfica apresentada. Ademais, o objetivo de desenvolvimento sustentável oito, relata que é necessário “8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários”. (ONU,2015).

Tendo em vista que a agenda é uma carta para a nação e que todos possuem responsabilidades na implementação da mesma, a previsão para articulação e desenvolvimento de ações para concretização dessa agenda está prevista para o ano de 2030, sendo assim, a mobilização de pessoas e a disseminação de informações a respeito, contribuem para execução de políticas sustentáveis.

Para haver um desenvolvimento sustentável é preciso que a sociedade como um todo tenha consciência ambiental e no Brasil ainda é preciso mais entendimento e conscientização sobre este tema, com mais campanhas e ações como reciclagem, programas de uso racional da água, aproveitamento de energia e outras ações, para que se desenvolva e se torne eficaz a preocupação com o ecossistema, com a sustentabilidade e com os recursos naturais. Para tanto, é importante que as pessoas, governos e empresas coloquem em prática as ODS, para que as futuras gerações possam viver de forma sustentável em um ambiente com equilíbrio.

“Podemos produzir não para acumular riqueza, mas para ter o suficiente e decente para todos, em harmonia com os ciclos da natureza e com o sentido de solidariedade para com as gerações presentes e futuras”

“Ser humano, Terra e natureza se pertencem mutuamente. Por isso é possível forjar um caminho de convivência pacífica. É o desafio da educação”

Leonardo Boff, filósofo, teólogo e escritor

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade e Educação. Artigo de Leonardo Boff**, Instituto Humanitas Unisinos. 2012. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/509206-sustentabilidadeeeducacao>. Acesso em 10 de fev de 2020.
- BRÜGGEMANNI, O.M.; PARPINELLI, M.A. Utilizando as abordagens quantitativa e qualitativa na produção do conhecimento. **Rev. esc. enferm.** USP vol.42 no.3 São Paulo Sept. 2008.
- BURALLI, Rafael Junqueira *et al.* Rumo aos objetivos de desenvolvimento sustentável: A experiência do laboratório de inovação. **Ambiente. soc.** , São Paulo, v. 21, e00010, 2018.
- EWEJE, G. **A shift in corporate practice? Facilitating sustainability strategy in companies. Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 18, p. 125-136, 2011.
- GIL, Antonio Carlos; **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. – 6. ed. – 3. reimp. – São Paulo: Atlas, 2002.
- IFSC. **Contribuições à Política de Sustentabilidade do IFSC podem ser enviadas até 15 de março**, 2018. Disponível em: <https://linkdigital.ifsc.edu.br/2018/01/25/contribuicoes-a-politica-de-sustentabilidade-do-ifsc-podem-ser-enviadas-ate-15-de-marco/>. Acesso em 20 de out de 2019.
- IFSC. **Relatório de consulta pública - Projeto Pedagógico Institucional – PPI**, 2019. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/23567/524605/Relatorio_Consulta_Publica_PI_Valores_Objeticos_Estrategicos_1.pdf/bde3d254-8c85-4c66-9a5b-84fd907a3b4f. Acesso em 19 de out de 2019.
- KATO, C. A. **Arquitetura e sustentabilidade: projetar com ciência da energia**. 2007. 94 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, E. D. A. Marli; **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), última edição em 13 de outubro de 2015. Disponível em: . Acesso em: 20 set. 2019.
- MACHADO, V. de F. **A produção do discurso do desenvolvimento sustentável: de Estocolmo a Rio 92**, Brasília, 2005. Tese (Doutorado em desenvolvimento Sustentável) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília.

MEADOWS, D. H.; MEADOWS, D. L.; RANDERS, L. **Beyond the limits: confronting global collapse, envisioning a sustainable future**. Vermont: Chelsea Green Publishing, 1992.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 13ª edição. Petrópolis: Vozes, 1994.

ONU - Organizações das Nações Unidas. **Agenda 2030**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 09 de set de 2019.

ONU – Organizações das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 10 de fev de 2020.

PORTAL IPHAN. **Declaração de Estocolmo**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Declaracao%20de%20Estocolmo%201972.pdf>. Acesso em: 19 set. 2019.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Data de preenchimento do questionário: __/__/____

Sexo: () Masculino () Feminino Idade: _____

Cargo: _____

1) Ensino superior - Graduação () Rede pública () Rede privada

2) Como você avalia a atuação do IFSC nas questões ambientais:

A) Bom B) Regular C) Ruim D) Não sei

3) Com relação as ações sustentáveis, quais você considera mais importantes para a IFSC efetivar (escolha 2 opções)

- A) Uso do papel reciclado
- B) Campanhas de conscientização
- C) Palestras sobre ações sustentáveis
- D) Estimular os funcionários com ideias sustentáveis
- E) Papéis reutilizados para fazer blocos de anotações/rascunhos
- F) Torneiras com sensor/temporizador que diminuir o desperdício de água
- G) Reutilização da água da chuva para limpeza e irrigação dos jardins e hortas
- H) Lâmpadas e equipamentos de baixo consumo de energia
- I) Material da limpeza sem químicos que agridam o meio ambiente
- J) Outra

4) O que você acha do número de lixeiras pela universidade?

A) Suficiente B) Insuficiente C) Não sei

5) A universidade divulga informações sobre o seu desempenho socioambiental?

() SIM () NÃO

6) O IFSC estimula a prática sustentável com os acadêmicos?

() SIM () NÃO () NÃO SEI

7) Na sua opinião, como os alunos do IFSC/Itajaí são estimulados a adquirir hábitos sustentáveis:

() Site institucional () E-mail () Redes sociais/IFSC () Outros